



Domus Spei

Casa da Esperança



Ano 2 • N.º 35 • Semana de 05 a 11 janeiro 2026

Destaques da Semana

O primeiro consistório de Leão XIV



Nos consistórios o Papa reúne-se com os cardeais para o ajudarem no governo da Igreja. Nos dias 7 e 8 de janeiro, decorre, em Roma, o primeiro do Pontificado de Leão XIV.

Que o Espírito Santo ilumine o Papa e os cardeais nessa reunião. Acompanhem-nos com a nossa oração.

Encerramento do Jubileu 2025

O Papa Leão XIV fecha a Porta Santa da Basílica de S. Pedro, no próximo dia 6 de janeiro.

Termina o Jubileu da Esperança. Que a Igreja continue a dar testemunho da Esperança que não engana.





Liturgia e Magistério

EPIFANIA DO SENHOR

L 1: Is 60, 1-6;

Sl 71 (72), 2. 7-8. 10-11. 12-13

L 2: Ef 3, 2-3a. 5-6

Ev: Mt 2, 1-12

A *Epifania* é a manifestação de Jesus como Messias de Israel, Filho de Deus e salvador do mundo. Juntamente com o batismo de Jesus no Jordão e as bodas de Caná, a Epifania celebra a adoração de Jesus pelos «magos» vindos do Oriente. Nestes «magos», representantes das religiões pagãs

circunvizinhas, o Evangelho vê as primícias das nações, que acolhem a Boa-Nova da salvação pela Encarnação. A vinda dos magos a Jerusalém, para «adorar o rei dos judeus», mostra que eles procuram em Israel, à luz messiânica da estrela de David, Aquele que será o rei das nações. A sua vinda significa que os pagãos não podem descobrir Jesus e adorá-Lo como Filho de Deus e Salvador do mundo, senão voltando-se para os Judeus e recebendo deles a sua promessa messiânica, tal qual está contida no Antigo Testamento. A Epifania manifesta que

«todos os povos entram na família dos patriarcas» e adquire a «israelítica dignitas» – a dignidade própria do povo eleito.

Em Maria, o Espírito Santo manifesta o Filho do Pai feito Filho da Virgem. Ela é a sarça ardente da teofania definitiva: cheia do Espírito Santo, mostra o Verbo na humildade da sua carne; e é aos pobres e às primícias das nações que Ela O dá a conhecer.

Cristo, luz das nações

A criação é o fundamento de «todos os desígnios salvíficos de Deus», «o princípio da história da salvação», que culmina em Cristo. Por seu lado, o mistério de Cristo derrama sobre o mistério da criação a luz decisiva; revela o fim, em vista do qual «no princípio Deus criou o céu e a terra» (Gn 1, 1): desde o princípio, Deus tinha em vista a glória da nova criação em Cristo.

A apresentação de Jesus no templo mostra-O como Primogénito que pertence ao Senhor. Com Simão e Ana, é toda a expectativa de Israel que vem ao encontro do

seu Salvador (a tradição bizantina designa por encontro este acontecimento). Jesus é reconhecido como o Messias tão longamente esperado, «luz das nações» e «glória de Israel», mas também como «sinal de contradição». A espada de dor, predita a Maria, anuncia essa outra oblação, perfeita e única, da cruz, que trará a salvação que Deus «preparou diante de todos os povos».

«A luz dos povos é Cristo: por isso, este sagrado Concílio, reunido no Espírito Santo, deseja ardentemente iluminar todos os homens com a sua luz que resplandece no rosto da Igreja, anunciando o Evangelho a toda a criatura». É com estas palavras que começa a «Constituição Dogmática sobre a Igreja, *Lumen Gentium*» do II Concílio do Vaticano. Desse modo, o Concílio mostra que o artigo de fé sobre a Igreja depende inteiramente dos artigos relativos a Jesus Cristo. A Igreja não tem outra luz senão a de Cristo. Ela é, segundo uma imagem cara aos Padres da Igreja, comparável à lua, cuja luz é toda reflexo da do sol.

Epifania

Da esperança à caridade é Comunhão

Frase bíblica:

"Foi-nos dado a conhecer o mistério de Cristo." (Cfr. Ef 3, 3)

Evocação:

Ao acendermos a vela da Epifania, recordamos que o mistério de Cristo é para ser revelado a todos os seres humanos e em todos os tempos.

Oração:

Senhor Jesus, nós te damos graças por nos proporcionares, através de múltiplas formas, aceder ao teu mistério. Faz com que não sejamos cristãos medíocres, mas empenhados em aprofundar a relação contigo de tal modo que não a possamos calar.

Trabalho pessoal:

Onde é que Jesus nasce? Olhemos à nossa volta, a todos os que vivem como se Deus não existisse. Começemos por rezar por todos os que não conhecem a Cristo e pelos missionários. Procuremos dar testemunho das razões da nossa fé.

Celebrações

Semana de 05 a 11 janeiro 2026			
Dia	Igreja	Hora	A liturgia diária
Terça	S. Condestável	18:00	Jesus manifestou-Se como profeta
Quarta	S. Condestável	10:30	Viram Jesus caminhando sobre o mar
Quinta	S. Condestável	18:00	Cumpriu-se hoje esta passagem da Escritura
Sexta	S. Condestável	18:00	Imediatamente a lepra o deixou
Sábado	S. Maria	17:00	Batismo do Senhor Depois de ter sido batizado, Jesus viu o Espírito de Deus descer sobre Si
	Colégio SCJ	18:30	
	S. Condestável	10:00	
	S. Vicente	11:30	
Domingo	S. Vicente	11:30	
	Seara	11:30	